

SUBSECTOR DAS ÁGUAS

1.º Painel: Gestão do Potencial Hídrico Nacional e das Águas Transfronteiriças

TEMAS:

1-Estratégia Nacional de Ordenamento e Operacionalização dos Órgãos de Administração de Bacias Hidrográficas

2- Os Recursos Hídricos Transfronteiriços e a Posição de Angola como Estado de Bacia

3-Propostas Técnicas para Aseguramento do Abastecimento de Água na Margem Direita do Rio Cunene

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- Necessidade de operacionalizar os órgãos internos do Conselho Nacional de Águas “CNA” de formas a permitir uma maior interação e articulação, bem como orientação estratégica de actuação da parte Angolana nas Comissões de Bacia Hidrográficas;
- Incentivar a participação nos organismos de gestão das bacias internacionais (comissões de bacia) pela importância de que as mesmas se revestem, visto que Angola partilha 5 bacias que representam 2/3 do território nacional sobre as quais tem tirado muitos benefícios;
- Implementação de soluções técnicas para a melhoria da disponibilidade de água na bacia do Cunene e desencadear momentos de discussão e partilha de perspectivas de intervenção na referida bacia, conducentes a mitigação dos efeitos da seca;
- Dever-se-á dar início ao processo de criação dos Gabinetes de Administração das Bacias Hidrográficas de forma faseada ou gradual, pela importância da gestão dos recursos hídricos no âmbito Regiões Hidrográficas e com as sedes nas respectivas áreas de influência, dando-se primazia aos Gabinetes de Administração das Bacias Hidrográficas do Cuanza, do Zambeze e das bacias do litoral de Benguela (Catumbela, Coporolo, Cavaco e Cubal da Hanha);